

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade.

Quinta feyra 11. de Fevreyro de 1723.

I T A L I A.

Napoles 19. de Dezembro.

ODAS as tartanas, que se achão carregadas de munições de guerra por ordem do Emperador para provimento de Orbirello, e mais Praças de Tolcaua, não esperão mais que hum vento favoravel para se fazerem à vela, porque tem continuado contrario, depois da tempestade que houve no principio deste mez, e causou grandes danos nas costas deste Reyno. O Duque de S. Filippe demittio de si o cargo de Eleito do Povo; e o Cardeal de Althan escolheu para lhe succeder (dos seis sujeitos, que lhe foraõ propostos segundo o uso ordinario) a D. Salvador de Maria, que tomou posse haverá oito dias. O Cardeal Orsini Vice-Deão do Sacro Collegio, e Arcebispo de Benevente, que esteve alguns dias incognito nesta Cidade (onde foy visitado dos Cardeas Vice-Rey, e Pignatelli) voltou a 6. do corrente para a sua Diocese. O Principe de Diesbach partio em búa das galés de Malta para Siracusa, cujo governo lhe foy dado pelo Emperador.

O Graõ Mestre de Malta continua a fazer consideraveis provimentos de trigo, e as mesmas embarcações que o carregão servem tambem de conduzir as reclutas, que se cretammente se fazem no Reyno de Sicilia para serviço da Religião, e tem escrito ao Abbade D. Pedro Gravina de Cruyllas, Vigario geral do Cardeal Cienfuegos na Cidade de Catania, e sua Diocese para advertir a todos os Cavalleiros de Malta, que estejaõ promptos a embarcar-se para aquella Ilha com a primeira ordem.

Roma 2. de Janeyro.

S Ahio S. Santidade do grande perigo em que o consideravaõ, sem querer fazer na cama hum Consistorio, como se lhe propunha, receando que se pertendesse a nomeação dos tres chapeos, que se achão vagos no Sacro Collegio; e a 11. do mez passado mandou chamar o Vice-Datario Accoramboni, o qual na ausencia do Cardeal Corradini Datario lhe appresentou muitas petições, que Sua Santidade assinou na mesma cama, não querendo consentir que o Datario as assinasse por elle, por não derogar a Bulla porque o Papa Innocencio XII. tirou esta faculdade aos Datarios.

Na tarde de 23. vio S. Santidade da baranda do pateo do Palacio Apostolico os nove cavallos frizoeus, que lhe mandou o Principe de Munster, e Paderborn, lançando as benções aos

F

aos

aos conductores, aos quaes tambem mandou dar 450. escudos pelo trabalho da condução. O Gentil-homem, que S. Alt. mandou com esta incumbencia, foy introduzido pelo Abade Scarlate a beijar o pé a S. Santidade, que lhe fez presente de hum medalha com hũa cadea de ouro de oitenta mil reis de pezo; e para fazer lugar na sua cavalharia a estes cavallos, mandou S. Santidade dar seis tambem frizões a seus sobrinhos D. Carlos, D. Marco Antonio, e Monf. Conti, deus a cada hum.

A 24. pela manhã mandou S. Santidade chamar ao Cardeal Corradini, a fim de ajustar a expedição das pensoens, que annualmente dá a Camera secreta; e no mesmo tempo deu a Monf. Conti o emprego de Camereiro secreto participante, com 700U. reis de renda annual, posto que lograva Monf. Ferrante, que servio a Sua Santidade trinta e cinco annos, com hum quarto no Quirinal.

A 25. vestio o Pertendente da Grãa Bretanha ao Principe seu filho com as insignias das Ordens Militares da Jatradeira, e de Santo Andre, e no mesmo dia deu de jantar à Princeza de Piombino, e às duas Princezas suas filhas, a saber, a Princeza viuva de Palestrina, a futura esposa do filho do Principe de S. Buono, e a filha unica da mesma Princeza de Palestrina. No dia seguinte 26. mandou S. Santidade dar as boas festas ao mesmo Principe, e a sua mulher por Monf. Bandini Secretario de Embaixadas, acompanhando este comprimento com seis bandejas de varios comestiveis delicados, e hum grande triumpho de frutas, e doces, e na mesma tarde começou a fazer-lhe o mesmo comprimento o Sacro Collegio, passando doze Cardeaes juntos a vello todos em habito curto. Tambem a Senhora D. Bernardina Albani concorreo a fazer o mesmo obsequio a estes Principes, que a receberão com particular estimação. No mesmo dia mandou Sua Santidade outros presentes de doces, e frutas a varias Princezas de Roma, e por Monf. Bandini mandou tres bandejas com outro triumpho ao Cardeal Giudici com quem o dito Prelado esteve em hum estreita Conferencia. Chegou no mesmo dia hum Correyo de Florença com a noticia de se achar sem esperanças de vida o Duque Salviati, por cuja razão o Principe seu filho, que aqui assiste, se dispoz a partir logo para aquella Corte; e o mesmo fará seu irmão Monf. Salviati, que se acha Presidente em Urbino.

A 27. pela manhã assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal, onde cantou a Missa o Cardeal Salerno, e de tarde esteve o Cardeal Pamfilio com dezasete Cardeaes às segundas Vespertinas da Basilica Lateranense. O Cardeal Spinola Secretario de Estado deu hum grande jantar ao Cardeal Nicolao Spinola, e a varios Prelados Geñovezes, e de noyte deu o Cardeal Pereira hum sumptuosa cea a 24. Senhores, em que entravao o Embaixador de Portugal, os Cardeaes Albani, Colonna, Altieri, e as Casas Colonna, e Ruspoli.

A 28. e nos dias seguintes houve varios banquetes de jantar, e cea em casa de algũs Cardeaes, e Ministros estrangeiros.

A 30. deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado, e elegeo para novos Conservadores do povo Romano aos Marquezes João Baurista Muti, Mauricio Asti, e Camilo Mazzini, e para Prior ao Marquez Antonio Achiaoli. Preveo outros novos empregos civis, e fez mercê de 20. escudos de pensão annual a cada hum dos seus Camereiros secretos, com faculdade de poderem dispor de metade pela sua morte, fazendo-lhe jurramente mercê de metade dos direitos desta expedição. O Conde das Galveas Embaixador de Portugal teve de noite audiencia particular do Cardeal Secretario de Estado.

A 31. ordenou S. Santidade que desde o primeiro deste anno por diante se costumasse dar todos os dias mesa a doze peregrinos no palacio Apostolico, com o em outro tempo se praticava; e de tarde assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal às primeiras Vespertinas da Circumcisaõ do nosso Redemptor, onde officiou o Cardeal Pereira; e acabadas as Vespertinas foraõ muitos dos Cardeaes à Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, onde com o Santissimo Sacramento exposto se cantou o *Te Deum* em acção de graças pelos beneficios recebidos da Divina bondade no anno que acabava. Hontem pela manhã celebrou a Missa na Capella do Quirinal o Cardeal Pereira com assistencia de 25. Cardeaes. Acabada a Missa, S. Santidade, que devia passar ao throno para entoar o *Te Deum*, por estar o tempo muy

my defabrido com vento, e agua desceo pelas galarias, e entrou na Sacristia em huma cadeira, e alli esteve à vista do Altar até que se acabou de cantar aquelle hymno, a que se seguiu o estrondo dos canhões do Castello de Sant Angelo, e de muitos morteiros pequenos que estavaõ na Praça, com o festivo som de todos os sinos. Depois de acabados os Officios Divinos toraõ os sobreditos Conservadores, e mais Officiaes do Povo Romano ao palacio do Cardeal Camerlengo, e fizeraõ nas suas mãos o juramento costumado.

De tarde fizeraõ os Academicos Arcades no Palacio do Cardeal Ottoboni as suas conferencias em que se ouviraõ eruditas, e doutas composicoens; e alli cantaraõ depois tres Musicos da Capella Pontificia hũa devota poesia pastoril, allusiva ao Nascimento de Christo Senhor nosso. Deu-se principio às preces, e graças a Deos, que S. Sanridade mandou fazer nestes tres primeiros dias do anno com indulgencia plenaria, por haver feito cessar a peste em França, e livrado Italia de semelhante calamidade.

Florença 26. de Dezembro.

O Graõ Duque continua a lograr laude perfeita, mas ha muyto tempo que não apparece em publico. No principio deste mez fez hum Conselho de estado extraordinario, e se despacharaõ correyes a varias Cortes. O novo Consul de Inglaterra, depois de haver apresentado as suas cartas de crença a S. A. Real partio para Leorne, onde deve fazer a sua residencia. Chegou hum Correyo do Eleitor de Baviera, e depois de haver entregue ao Secretario de estado as cartas que trazia para o Graõ Duque, continuou a sua viagem para Roma. Os Cavalleiros de Malta não esperaõ mais que as ultimas ordens do Graõ Mestre para partir, e muytos tem já ido para Genova a embarcar-se nas quatro fragatas da Religiao que alli chegaraõ com perto de 50U. dobroens, procedidos das Commendas que tem no Piamonte, na Lombardia, em Portugal, e Hespanha.

As cartas de Genova dizem, que o Capitaõ de huma embarcaçaõ Ingleza, chegada novamente de Oran, havia referido, que os Argelinos tinhaõ entrado alli, alguns dias antes da sua partida, com duas galeotas Hespanholas, que tomaraõ entre Carrageia, e Alicante, e que havia tido a noticia, que se armavaõ em Argel cinco naos de guerra, para se ajuntarem com a armada Ottomana, em hũa certa altura do Archipelago. As mesmas cartas dizem, que por huma embarcaçaõ Genoveza chegada de Tabarca se tinha a noticia, haverem sahido a corso dous Corsarios de Tunes, e quatro de Porto Farinha. Que havia chegado àquelle paiz hum Agà, (ou Enviado do Graõ Senhor) o qual depois de haver fallado com o Bey, partira para Argel, donde havia de passar às mais Regencias da costa de Africa, com ordem de prepararem com tempo os seus navios, para se unirem na Primavera proxima com a Armada Ottomana, para a qual havia já em Tunes, e em Biserta muytos armazens de provimentos; e que passaria depois com huma commissão importante a Mequinez, (residencia ordinaria del Rey de Marrocos,) donde havia partido outro Ministro para Constantinopla.

Veneza 26. de Dezembro.

As cartas que se tem recebido da Corte Turca assim em direitura, como por via de Vienna dizem, que cresce alli todos os dias mais o ciume dos progressos dos Russianos; e que em hum grande Conselho, que se havia feito na presenca do Sultaõ, se havia este declarado com os Baxás,, Que não quetia permitir de nenhum modo que o Czar conservasse as conquistas, que tinha feito nas costas do mar Caspio; que todos os povos do Imperio Ottomano estaõ desejosos de que se declare a guerra contra aquelle Principe; que muitos eraõ da opiniao que se fizesse o rompimento, antes que elle com as suas armas puzesse debaixo da sua obediencia as Províncias da Georgia, Mengrelia, e Carduelia; que muitos culpavaõ ao Graõ Vizir, de haver dissimulado tanto o atalhar mal tão perigoso, pois os Canches da sua Ley ordenaõ, que quando hum Mahometano vem revoltar os povos de hum Principe seu confederado, se deve sem inducçaõ procurar debellallo por via das armas, quanto mais sendo hum Principe Christaõ o que entra a conquistar as Províncias de hum Mahometano; que alguns Baxás tinhaõ representado que se devia proceder com grande consideração, e madureza, antes de se empenhar em huma guerra semelhante; porém que o Sultaõ, que por agradar ao povo se mostra inclinado ao rompi-

mento, tem mandado fazer todos os aprestos necessários para o pôr em execução, assim por terra, como por mar; e mandou pedir a S. Mag. Imp. quizesse declarar, se no caso em que a dita guerra ideada tenha effeito, conservará huma inteira neutralidade. Os aprestos navaes são ainda mayores, que os terrestres, e dizem que tem duvida irã a armada ao mar negro, para impedir aos Kosakos do Tanaes, e de outros districts o poderem emprender algum designio em nenhum porto daquelle mar. Ha cartas de Corfu de 12. de Novembro que dizem, que se esperava naquella Ilha *Giannicar Agá*, que vem de Constantinopla despachado pelo Graõ Senhor, e que se lhe tem preparado hum palacio para seu alojamento no arrabalde de *Castrades*, à custa do povo, que tem feito huma consignaçaõ para a sua mesa de 100. escudos por dia, em todo o tempo que alli se detiver. Como se não pôde penetrar o motivo da sua vinda se achão todos attentos, e cuidadosos, porque tambem se tem a noticia de que os Turcos fazem desfilar tropas para a Morea, e por cautela contra os seus designios se continua em fazer levas, e reclutas para completar os Regimentos que temos no Levante. Deve-se mandar hum comboy de biscouto com toda a sorte de petrechos para os armazens das Praças daquelle Paiz, e prover as Ilhas de Zante Cephalonia, e Santa Maura de tropas, e munições de guerra para se porem em estado de se defenderem de qualquer empreza dos infieis, tudo por resoluçaõ do Conselho grande, que se ajuntou extraordinariamente. O Provedor General do mar André Cornaro se acha actualmente em Corfu, donde tem posto todas as fortificaçoens em bom estado, e fez sahir muitas naos de guerra da Republica, para irem cruzar no Archipelago, e observar os movimentos dos Ottomanos. Todas as naos da primeira, e segunda ordem, que estavão no Arsenal, e no canal da moeda estaõ acabadas de consertar de tudo o necessario, e se trabalha com toda a pressa possivel na construcçaõ de outros; que o Conselho grande entende terem necessarios para pôr no mar a Primavera proxima. Marco Antonio Diedo Provedor General da Dalmacia, se acha actualmente em Zara; e alli ha de passar o Inverno com ordens de explorar, e fazer observação de todos os designios, e movimentos dos Turcos.

Sabbado à tarde elegeu o Senado a Francisco Grimani para Governador de navios. Segunda feira pela manhã voltarão da sua embaixada extraordinaria de França os Cavalheiros Lourenço Tiepoli, e Nicolao Folcarini, os quaes na terça feira passãrão com hum numerooso cortejo ao Senado, a quem deraõ parte da sua commissaõ. No mesmo dia foy o Nuncio Apostolico tambem ao Senado dar as boas festas ao Doge. A Republica tem mandado pedir ao Papa tenha atençaõ aos interesses deste Estado, decidindo o negocio da ribeira do Rheno, que tem dado occasiaõ a tantas contestaçoens entre os Bolonhezes, e os Ferrarezes; e segundo a voz que corre, tem o Emperador consentido em que os primeiros extraviem huma parte das aguas do dito rio, na fôrma da planta, que lhe mandãrão communicar.

Milão 26. de Dezembro.

Continua o Prior de Malta Ilderiz, depois que está nesta Cidade, a fazer repetidas Conferencias com o Conde de Colloredo nosso Governador, sobre varios negocios pertencentes a este Estado, e particularmente para achar dinheiro que possa supprir às despesas das fortificaçoens, que se mandão fazer nas Praças de Pizzighitone, Tortona, e outras. A 3. do corrente foraõ ambos acompanhados de outros Officiaes Generaes ao Castello desta Cidade, onde se fizeraõ as provas de 18. canhões de bronze, e depois lhes deu hum sumptuoso banquete o Marechal Colmenero, Governador d'elle; dizem que este Ministro partirá brevemente para Genova. Nomeou o Governador tres Commissarios para assistirem com os da Corte de Saboya à mediçaõ dos Paizes contenciosos, conforme a proposiçaõ mandada fazer pela mesma Corte a este Governo. O Conde de Cisuentes, que sahio de Alemanha ha mezes, pelo que lhe succedeo com o Conde de Torring, Enviado, e Plenipotenciario do Eleitor de Baviera, dizem haver recebido licença do Emperador para voltar a Vienna.

Turin 28. de Dezembro.

Toda a Corte voltou da Veneria em 12. do corrente, para passar o Inverno nesta Cidade. A 15. se recebeo por hum Expresso despachado de Pariz, a triste noticia da morte da Duqueza viuva de Orleans, e Madama Real, mãy de S. Mag. foy tão pe-

netrada do sentimento, que cahio com hum accidente; e custou grande trabalho o fazella tornar a si. A partida do Cavalleiro Ozorio para a Haya, se tem retardado alguns dias. Os Officiaes da Cavallaria tem ordem para fazer reclutas, e ter as suas companhias completas na Primavera proxima.

Conforme o Regimento de 26. de Março de 1710. a Camera dos Contos desta Cidade publicou huma nova Ordenação, que defende usar dos titulos de Marquez, Conde, e Barão, e pôr Coroa sobre as suas armas, aos que não tem direito para o fazer por cartas patentes del Rey, ou dos Duques de Saboya seus predecessores, ou que não possuam ao menos a terceira parte de hum feudo, que tenha titulo de Marquezado, Condado, ou Baronia. Esta prohibição comprehende tambem aos Cavalheiros, cujos feudos foraõ reunidos à Coroa; e de que não estão já de posse depois das sentenças publicadas contra elles pelo mesmo tribunal. Recebeo-se hum Expresso de Roma com despachos importantes; e corre voz de se achar já quasi ajustada a differença, que havia entre Sua Mag. e a Santa Sé, sobre alguns negocios Ecclesiasticos.

HELVECIA.

Berne 2. de Janeiro.

MOns. Passionei Nuncio nos Cantoens Catholicos, tem huma grande differença com o Magistrado de Lucerna, sobre os dotes, que os Religiosos de ambos os sexos devem dar aos Mosteiros em que entraõ; pretendendo o Governo reduzi-los a huma quantia mediocre; e sustentando o Nuncio que não tem direito para o poder fazer. Assegura-se que este Cantão foy consultado pelo Magistrado de Lucerna sobre o tal particular; e que lhe respondeo, que não devia offender os direitos da soberania. Podem nascer desta disputa consequencias de mayor cuidado, se de parte a parte se persistir nella.

O sobredito Nuncio apresentou os dias passados à dita Regencia hum Breve de S. Santidade, em que lhe dava parte da suspeita que havia, de que pudessem destinar-se contra a Italia todos os aprestos de guerra que se fazem em Turquia, e lhe pedia algum genero de soccorro a favor dos Principes Italianos; porém à villa do estado em que a ultima guerra deyxou aos Cantoens Catholicos, se entende que nenhum poderá concorrer com outro subsidio, mais que o da permissão de se poderem fazer Soldados por todo o seu paiz.

O mesmo Nuncio, havendo observado, que se levava o Santissimo Viatico aos enfermos tanto em particular, que ficava parecendo indecente; não só mandou chamar os Parocos, e lhes impoz por estreitissima obrigação pregar aos povos a devoção que devem ter a tam Sacrosanto mysterio; mas tambem quiz generosamente constituir huma renda perpetua à sua propria custa, para q̃ daqui por diante continue sempre a sair com decencia, e acompanhamento de tochas, o que tem servido de estímulo às mais porroquias daquelle Paiz, para com mais reverente culto, e mais cuidadoso obsequio concorrerem a semelhantes funcções.

Descobrião-se em Zurick muytas pessoas que fazião moeda falsa, e entre ellas huma de distincção. Tem-se prezo a mayor parte que se acha convencida no delicto por confissão propria, depondo haverem fabricado, e distribuido 18 U. florins. Deo-se parte a todos os Cantões, por se supper que tinhão correspondencia em todos; e nelles se fazem exactas diligencias pela averiguação; porém atégora se não tem prezo por esta culpa, mais que huma só pessoa em Baaden.

Sobre os privilegios que pertende a Cidade de Sofinge, em ordem ao direito de fabricar moedas de ouro, e de prata, se deve pronunciar brevemente sentença no Conselho grande. Corre voz que as moedas miudas estrangeiras são defendidas inteiramente neste paiz, ao menos que os Cantões que as fabricão se não conformem com o valor intrinseco das moedas delle.

As cartas de Constantinopla dizem, que a Dieta dos Grizoens foy convocada em Danos, e que não assistio nella o Ministro do Emperador; mas que mandára hum Secretario a fazer relação de tudo o que S. Excellencia tem feito, para a conclusão do tratado, que fazem com o Estado de Milão.

OS principaes Ministros do Imperador se ajuntarão a 23. do mez padado em casa do Principe Eugenio de Saboya, Presidente do Conselho de guerra, com a occasião dos despachos, que se receberão dos Plenipotenciarios do Imperador residentes em Cambray, cujo Congresso não pode ter atégora actividade alguma; e se reputa já por quasi desvanecido. Assegura-se que este Principe passará ao Paiz Baixo tanto que Suas Magestades Imperiaes partirem para Bohemia, e que assistirá em Bruxellas todo o tempo que alli se detiverem.

O Conde Gundaker de Althan, Director General dos Paços, e jardins do Imperador, partio Sabbado passado pela posta para Praga, e o mesmo fizeraõ Mons. de Golhofer, primeiro Apousentador da Camera Imperial, com os mais apousentadores da Corte, para fazerem as disposições necessarias para as apousentadorias de Suas Magestades Imperiaes, e de todas as pessoas que as haõ de acompanhar nesta jornada, que tem determinado fazer na Primavera proxima.

Todos os Eleytores, e Principes do Imperio estão convidados para irem a Praga assistir à coroação do Imperador, e da Emperatriz como Rey, e Rainha de Bohemia; e dizem que alli se tratará tambem da eleyção de hum Rey dos Romanos, e de outros muytos negocios importantissimos. A Augustissima Emperatriz reynante escreveo ao Eleytor de Moguncia, convidando-o para fazer a cerimonia da sua coroação; lembrandolhe que já no anno de 1707. tinha feito abjuração da Seyta Lutherana nas suas mãos, estando elle em Bamberg; porém o Arcebispo de Praga se oppoem como pôde; dizendo que a elle lhe pertence esta honra; e como teve amizade particular com o Papa, em Lisboa, onde ambos concorrêrão ao mesmo tempo, elle como Embayxador do Imperador, sendo ainda Bispo de Lubiana; e sua Santidade como Nuncio Apostolico; lhe escreveo pedindolhe queira interpor os seus officios com S. Mag. Imp. para que attenda à sua justa pertençaõ.

Os Estados de Hungria continuão as suas deliberações, e não se sabe ainda quando se sep ararão: os Condes de Staremberg, e Kinski, e Mons. Managetta, Conselheiros do Conselho Aulico partirão para Presburgo por ordem do Imperador, para trabalharem em persuadir aos Deputados queiraõ acabar este Inverno as suas sessões; receando-se que a Assembleia se dilate pela opposição de alguns Grandes, que pedem que se tenha attenção às queixas dos Protestantes, e se lhes faça justiça antes de os obrigar a ratificar as resoluções, tomadas a favor das Senhoras Archiduezas, em ordem à successão do Reyno na linha feminina. Dizem que o Imperador lhes mandou tambem propor o donativo de huma quantia de dinheiro, para se empregar nos reparos das fortificações de Temeswar, Belgrado, e mais Praças fronteiras, a que se devem accrescentar novas obras para sua segurança.

O negocio da investidura dos Ducados de Bremen, e Verdenia a favor del Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, e Lunenburgo, está inteiramente ajustado. A eleição do Bispo Principe de Passau se fará brevemente; porque o Eleitor de Baviera não insiste já na pertençaõ, de que o Cabido eleja ao Principe Theodoro seu filho; e entende-se que sera eleito o Conde de Lamberg, Conego da mesma Cathedral. Este Bispado rende até 100U. escudos de Alemanha cada anno.

Dizem que o Conde de Freitagh, Enviado do Imperador na Corte de Copenhagen, tem ordem de S. Mag. Imp. para representar a El Rey de Dinamarca que a paz, e tranquillidade do Imperio pede que se restitua o Ducado de Slesvicia ao Duque de Holsacia, e que tambem o Norte he interellado na mesma restituição para evitar as calamidades, e perturbacões da guerra. O mesmo Duque mandou protestar solemnemente no Conselho Aulico contra tudo o que Dinamarca fizer no negocio do Conde de Rantzau; assegurando ter mayores pertensões, que ninguem àquelle Condado.

Sem embargo das instancias que Roma faz nesta Corte, para que o Imperador não faça executar as suas ordens sobre as queixas dos Protestantes moradores no Imperio, tem Sua Mag. Imp. resoluta de lhes fazer dar satisfação, e nomear para este effeito Commissarios que fação executar os seus Mandados.

O Conde de Cifuentes chegou de Milão, e appareceo já no Paço; dizem quẽ alcançou licença de S. Mag. Imp. para ir residir onde lhe parecer.

F R A N C. A. *Pariz 16. de Janeyro.*

Mons. de Rolinville, Enviado extraordinario do Duque de Loreña, teve a sua primeira audiercia publica del Rey em 6. do corrente. e lhe deu os pezames da morte de Madama a Duqueza de Orleans defunta em nome de seu amo; e successivamente teve outra do Duque Regente no seu quarto, havendo sido conduzido desde esta Cidade a Versailhes, em hum coche de S. Mag. por Mons. de Remond Introductor dos Embaixadores, e depois de haver sido convidado a jantar, e servido pelos Officiaes da Casa Real foy reconduzido ao seu palacio no mesmo coche com todas as ceremonias costumadas. Mons. Martine Enviado extraordinario do Landgrave de Haffia Cassel, teve audiencia particular de S. Mag. a 13. e nella lhe deu parte da morte da Princeza Guilhelmina Carlora, filha do mesmo Landgrave irmãa del Rey de Suecia, introduzido tambem pelo mesmo Introductor, e no mesmo dia a teve do Duque Regente, a quem notificou a propria noticia, introduzido por Mons. de Marprè, Introductor dos Embaixadores por S. Alt. Real. O Cavalleiro de Orleans Graõ Prior de França partio desta Cidade pela posta em 4. do corrente, para ir alcançar a Senhora Princeza Filippa Isabel de Orleans, e a conduzir a Madrid, onde achará letras de grande quantidade de dinheiro, para poder apparecer naquella Corte com a magnificencia competente a sua pessoa.

S. Mag. entrará brevemente na sua mayoridade; e assegura-se, que quando confirmar ao Cardeal du Bois no emprego de seu primeiro Ministro, lhe concedera huma companhia de trinta homens para a sua guarda; de que dizem lerá Capitaõ Mons. de Couches. Os Senhores que esperão na mesma occasião o titulo de Duques, e Pares de França, são o Principe de Talmont, e os Marquezes de Levi, de Biron, e de la Valliere; e os a quem se destinão os bastoens de Marechaes de França, são o Marquez de Alegre, os Condes de Medavi, e do Bourg, que todos sete são Tenentes Generaes nos exercitos del Rey. Falla-se em que Mons. Le Pelletier Desfortz, e Mons. Fagon, Conselheiros de Estado serão Directores geraes da fazenda Real; e o Cardeal du Bois tem declarado publicamente, que daqui por diante se manejarão de maneira as rendas Reaes, que todos os encargos da Coroa serão pagos exactamente todos os annos; e todos terãõ consignações particulares.

O Cavalleiro de Mercieux, Brigadeiro nos Exercitos del Rey, Inspector de Infantaria, e Governador da Praça de Valença do Delfinado, que veyo expressamente à Corte, para dar parte do estado em que se achão as fortificações de Briançon, voltou já para o seu governo, com ordem de apressar as obras que se accrescentão a esta Praça. Fazemse aprestos navacs em Toulon, e em Brest, e todo o povo falla em guerra sem se declarar contra quem.

H E S P A N H A.

Madrid 28. de Janeiro.

SAbbado à noyte chegou a esta Corte o Cavalleiro de Orleans, Graõ Prior de França da Ordem de Malra, filho do Duque Regente, que veyo acompanhando a Senhora Princeza de Beaujolois sua irmãa até à fronteira de Hespanha, e logo no dia seguinte passou ao Pardo a ver Suas Magestades, e dar-lhes conta da viagem da mesma Senhora, que em razão do mau tempo que experimentou nella, não pode chegar antes de 24. do corrente; havendo-se entendido pela direcção das jornadas, que chegaria a 30. do passado.

Receberão-se cartas de Ceuta escritas em 14. deste mez, com a noticia de continuarem os Mouros o sitio daquella Praça, em que persistem ha 30. annos; tão obstinada, ainda que tão inutilmente; e que mandandose sahir na noite do dia 11. que foy muy escura, e chuvosa 24. Granadeiros, para reconhecerem huma nova linha que os infieis tinhaõ começado diante dos seus ataques, à parte direita do seu campo no sitio de *la Rocha*, chegando eltes sem ser sentidos até a mesma obra, e fazendo huma descarga de granadas, puzerão em fugida aos que trabalhavaõ nella, e aos que lhes faziaõ guarda: recolhendo-se com huma taxaõ cada hum, em final do que tinhaõ obrado, e sem receberem danno do fogo que os inimigos fizeraõ das suas parallelas, que só os obrigaraõ a apressar o passo. Que com esta noticia se dispuzera no dia seguinte outra sahida com 86. Granadeiros do Regimento de Hespanha, mandados

mandados pelo Capitão D. Ildro Damiaõ de la Sierra, seguidos de 40. degradados para servirem de gasteiros, e sustentados por todos os mais Granadeiros da Guarnição; com intento de arrazarem a dita obra, em que os inimigos trabalhavaõ, que ao parecer era hũa cabeça de parallela para a communicarem com outra do seu lado esquerdo; e que não obstante o continuo fogo dos Mouros, desfizeraõ felizmente as suas obras novas; mas como se dilatarão muyto tempo nella facção, concorrêraõ do seu campo muytos mil a reforçar os seus ramaes, e para ellas mais avançadas, e dellas sahiraõ varias tropas a peito descoberto; para cahirem sobre a nossa gente na tua retirada; porém como esta se achava sustentada por outras tropas scientemente distribuidas pelos postos mais importantes; e favorecida do fogo da Praça, se logrou o desígnio com toda a felicidade, e boa ordem, sem outra perda mais que a de 7. Granadeiros, e outros tantos gasteiros feridos; sendo muytos os que o ficáraõ da parte dos Mouros, e muytos os que cahiraõ logo mortos, assim pelo fogo dos nossos Granadeiros, como pelo da artilharia da Praça; o que confirmáraõ varios desertores, que para ella tugiãõ; declarando que entre os mortos se contava o Alcaide Ajacen; e entre os feridos o segundo Alcaide da gente de Fez; e que o Baxá que manda o Exercito sitiante despachara na mesma noite hum Correyo a El Rey de Mequinez, dandolhe parte do succedido.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Fevereiro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, deu audiencia de despedida a Mons. Mezzabarba Patriarca de Alexandria, que partio hontem para Roma.

A Academia Real da Historia continua sempre as suas Conferencias regularmente de quinze em quinze dias. Na de 7. de Janeiro lhe deu principio o Marquez de Abrantes, que era o Director, declarando estar eleito Academico com approvação de Sua Mag. no lugar, que vagou por morte do Conde de Monsanto, o Marquez de Valença; o qual fez hũa discreta pratica à Academia sobre a sua eleição. Deu conta dos seus estudos sobre a historia de Miranda o P. Fr. Fernando de Avreu. O Marquez de Alegrete leu parte da sua composição sobre a historia do Bispado de Elvas. O Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira offereceo à censura da Academia hum Dissertação, que fez em defensa do primeiro Concilio de Braga duvidado. O Conde da Ericeira em obsequio do novo Academico fez hum discurso, e erudito elogio do Bispo de Evora D. Affonso de Portugal, fundador da sua casa; o P. D. Jeronymo Contador discorreo sobre a antiga Cidade Gitania, declarando haver descoberto a sua situação na Serra da Oliveira, no Couto de Azevedo. Na Conferencia de 21. depois de distribuidos pelos Academicos alguns papeis impressos, e manuscritos, que tinhaõ vindo das Provincias, deu conta dos seus estudos Jeronymo Godinho de Niza, e referio o celebre successo de Ceica: Ignacio de Carvalho e Sousa se queixou da falta de noticias, que se lhe communicavaõ do Bispado de Elvas: o Conde de Assumar na conta dos seus estudos pedio se mandasse examinar nos Cartorios da Guarda, Trancolo, Linhares, e Celorico a verdadeira origem do voto, que estas povoações fizeraõ à milagrosa Imagem de N. Senhora dos Açores, de que esperava averiguar hum ponto da historia, que lhe pertencia escrever: o P. João Colt deu noticia do estudo, que tinha feito sobre a fundação da Cidade de Viseu: João Conceiro de Avreu e Castro referio a descripção, que tinha feito dos Dominios, que a Monarquia Portugueza tem na Alia: o P. D. Joseph Barbosa mandou entregar hum Catalogo chronologico historico genealogico, e critico das Serenissimas Rainhas deste Reyno, e dos Principes seus filhos.

O Academico Fr. Manoel de Sá, que na Conferencia de 5. de Novembro entregou hum livro manuscrito, que compoz com as noticias do Collegio do Carmo de Coimbra, e do Convento das Religiosas da mesma Ordem da Villa de Tentugal, entregou nesta outra de memorias pertencentes ao Arcebisado de Braga, em que se incluem as do Convento das Religiosas da Villa de Guimaraens; e em hum, e outro faz memoria de muytas pessoas benemeritas desta commemoração. Deu conta o Director de que fora S. Mag. servido de nomear Academicos supranumerarios ao Conde das Galveas, Embayxador extraordinario na Corte de Roma; e a D. Luis da Cunha, que assiste com o mesmo caracter na de Pariz.

Na Officina de PASCOAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Ayuntamiento de Madrid